PREFEITURA DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

2º SIMULADO (Interno) DE LÍNGUA PORTUGUESA
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

ESCOLA_____

ALUNO(A)_____

TURMA_____ **PROFESSORA**_____ **DATA:**____/_____**2022**

- Leia o texto abaixo para responder à questão.



COCCO, Maria Fernades; HAILER, Marco Antônio. Alp Alfabetização: análise, Linguagem e pensamento. São Paulo: FTD,1985, p.149.

Questão 1- A bicicleta pode ser paga em:

A) três vezes. B) seis vezes. C) dezoito vezes. D) vinte e seis vezes.

- Leia o texto abaixo para responder à questão.

O hábito da leitura

"A criança é o pai do homem". A frase, do poeta inglês William Wordsworth, ensina que o adulto conserva e amplia qualidades e defeitos que adquiriu quando criança. Tudo que se torna um hábito dificilmente é deixado. Assim, a leitura poderia ser uma mania prazerosa, um passatempo.

Você, coleguinha, pode descobrir várias coisas, viajar por vários lugares, conhecer várias pessoas, e adquirir muitas experiências enquanto lê um livro, jornal, gibi, revista, cartazes de rua e até bula de remédio. Dia 25 de janeiro foi o dia do Carteiro. Ele leva ao mundo inteiro várias notícias, intimações, saudades, respostas, mas tudo isso só existe por causa do hábito da leitura. E aí, vamos participar de um projeto de leitura?

CORREIO BRAZILIENSE, Brasília, 31 de janeiro de 2004, p. 7.

Questão 2- No trecho [...] "**Ele** leva ao mundo inteiro" [...]", a palavra sublinhada refere-se ao:

A) carteiro. B) jornal. C) livro. D) poeta.

LIVEWORKSHEETS

– Leia o texto abaixo para responder à questão.

A boneca Guilhermina

Esta é a minha boneca Guilhermina. Ela é uma boneca muito bonita, que faz xixi e cocô. Ela é muito boazinha. Faz tudo o que eu mando. Na hora de dormir, reclama um pouco. Mas depois que pega no sono, dorme a noite inteira! Às vezes ela acorda no meio da noite e diz que está com sede. Daí eu dou água para ela. Daí ela faz xixi e eu troco a fralda dela. Então eu ponho a Guilhermina dentro do armário, de castigo. Mas quando ela chora, eu não aguento. Eu vou até lá e pego a minha boneca no colo. A Guilhermina é a boneca mais bonita da rua.

MUILAERT. A. A boneca Guilhermina. In: As reportagens de Penelope. São Paulo: Companhia das Letrinhas. 1997. P.27.
Coleção Castelo Rá-Tim-Bum- vol.8

Questão 3- No trecho "[...] Mas quando ela chora, **eu não aguento** [...]", a expressão sublinhada significa, em relação à dona da boneca, sentimento de:

A) paciência. B) pena. C) raiva. D) solidão.

- Leia o texto abaixo para responder à questão.



Questão 4- No último quadrinho, o que a Mônica não entendeu?

A) Como a Magali consegue ser tão magrinha.
B) Porque a Magali come muito e não engorda.
C) A alegria de Magali ao falar com a Mônica.
D) O que aconteceu com seu pedaço de pizza.

– Leia o texto abaixo para responder à questão.

A ONÇA DOENTE

A onça caiu da árvore e por muitos dias esteve de cama seriamente enferma. E como não pudesse caçar, padecia de fome das negras.

Em tais apuros imaginou um plano.

– Comadre irara – disse ela – corra o mundo e diga à bicharia que estou à morte e exijo que venham visitar-me.

A irara partiu, deu o recado e os animais, um a um, principiaram a visitar a onça.

Vem o veado, vem a capivara, vem a cutia, vem o porco-do-mato.

LIVEWORKSHEETS

Veio também o jabuti.

Mas o finório jabuti, antes de penetrar na toca, teve a lembrança de olhar para o chão.

Viu na poeira só rastos entrantes, não viu nenhum rasto sainte. E desconfiou:

– Hum!... Parece que nesta casa quem entra não sai. O melhor, em vez de visitar a nossa querida onça doente, é ir rezar por ela...

E foi o único que se salvou.

LOBATO, Monteiro. *Fábulas*. São Paulo: ed. Brasiliense, 1998.

Questão 5- Nesse texto, a verdadeira intenção da onça era:

A) encontrar os amigos.

B) pedir ajuda aos animais.

C) alimentar-se dos animais que iam visitá-la.

D) almoçar com os animais que iam visitá-la.

– Leia o poema abaixo para responder à questão.

Sobrenome

Como vocês sabem
Frankenstein foi feito
com pedaços de pessoas diferentes:
a perna era de uma, o braço de outra
a cabeça de uma terceira
e assim por diante.
Além de o resultado ter sido um desastre
houve um grave problema
na hora em que Frankenstein
foi tirar carteira de identidade.
Como dar identidade
a quem era uma mistura
de várias pessoas?
A coisa só se resolveu
quando alguém lembrou
que num condomínio
cada apartamento é de um dono diferente.
Foi assim que Frankenstein Condomínio
ganhou nome e sobrenome
como toda gente.

PAES, José Paulo. Lé com Crê. São Paulo: Ática, 1996

Questão 6- A partir da leitura do texto, conclui-se que Frankenstein recebeu o sobrenome Condomínio porque

A) foi feito de partes de diversas pessoas, assim como um condomínio é formado de vários apartamentos com donos diferentes.

B) era muito grande, feio e monstruoso, formado de pernas, braços e cabeça de diferentes pessoas.

C) tinha um tamanho além do normal e parecia com um prédio onde habita várias pessoas em cada apartamento.

D) deveria ter nome e sobrenome como qualquer pessoa normal e assim, conseguiria tirar a sua identidade.

LIVEWORKSHEETS

- Leia os textos abaixo para responder à questão.

A Cigarra e a Formiga

Aquele que trabalha
E guarda para o futuro
Quando chega o tempo ruim
Nunca fica no escuro
Durante todo o verão
A cigarra só cantava
Nem percebeu que ligeiro
O inverno já chegava
E quando abriu os olhos
A fome já lhe esperava
E com toda humildade
À casa da formiga foi ter
Pediu-lhe com voz sumida
Alguma coisa pra comer
Porque a sua situação
Estava dura de roer
A formiga então lhe disse
Com um arzinho sorridente
Se no verão só cantavas
Com sua voz estridente
Agora aproveitas o ritmo
E dance um samba bem quente.

(Cordel: Severino José, São Paulo: Editora Hedra, 2004)

Questão 7- Esta é uma história que trata de:

A) diversão e trabalho.
B) competição e esperteza.
C) ganância e egoísmo.
D) confiança e fidelidade.

- Leia o texto abaixo para responder à questão.

O galo cantor

Era uma vez, um galo conhecido por sua arrogância. Costumava demonstrar força ao raiar do sol, quando cantava bem alto, de modo a superar, no timbre e no tempo, o canto dos companheiros. Erguia a crista, estufava o peito e permanecia assim por horas. As galinhas olhavam compreensivas, apesar de um tanto entediadas com a repetição diária do presunçoso rito.

Certo dia, chovia muito. O galo estufou o peito, ergueu a crista e cantou como sempre. Os outros galos se calaram.

Não demorou, e a garganta do arrogante cantor se inflamou gravemente. Ele encolheu, ficou muito gripado e, afinal, teve uma forte pneumonia que emudeceu suas cordas vocais. Não pode mais cantar.

Um gambá, que sempre passava por ali, comentou:

— Era só voz o grande galo? Nada aprendeu nesse tempo de domínio?

As galinhas se calaram.

Moral da História: A arrogância é amiga da estupidez.

ANDRADE, Rachel Gazolla de. Fábulas nuas e cruas.

Questão 8- Nesse texto, a frase — **"Era só voz o grande galo?"** foi dita:

A) pelo cantor. B) pelo gambá. C) pelos companheiros. D) pelas galinhas.

LIVEWORKSHEETS

PREFEITURA DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Observe a tirinha abaixo para responder à questão.



Questão 9 - O humor na tirinha é provocado porque:

A) Cascão não percebe a presença de sua amiga Mônica.

B) Cascão ficou bravo devido à pergunta de Mônica.

C) Cascão não percebe a presença das moscas na sua cabeça.

D) As moscas saem voando da cabeça de cascão.

- Leia o texto abaixo para responder à questão.



Questão 10- O fato que justifica a fala da menina é:

A) os casais dançaram em pé.

B) a menina segurar a mão do maluquinho.

C) o menino maluquinho dançar sentado no cavalo.

D) o cavalo estar com a pata mal colocada no chão.

LIVEWORKSHEETS

- Leia o texto abaixo e responda à questão.

Domingão

Domingo, eu passei o dia todo de bode. Mas, no começo da noite, melhorei e resolvi bater um fio para o Zeca.

— E aí, cara? Vamos ao cinema?

— Sei lá, Marcos. Estou meio pra baixo...

— Eu também tava, cara. Mas já estou melhor!

E lá fomos nós. O ônibus atrasou, e nós pagamos o maior mico, porque, quando chegamos, o filme já tinha começado. Teve até um mané que perguntou se a gente tinha chegado para a próxima sessão.

Saímos de lá, comentando:

— Que filme massa!

— Maneiro mesmo!

Mas já era tarde, e nem deu para contar os últimos babados pro Zeca. Afinal, segunda-feira é de trampo e eu detesto queimar o filme com o patrão. Não vejo a hora de chegar de novo para eu agitar um pouco mais.

CAVÉQUIA. Márcia Paganini. In: http://ensinocomalegria.blogspot.com

Questão 11- Os dois personagens que conversam nesse texto são:

A) mulheres. B) crianças. C) idosos. D) jovens.

- Leia o texto abaixo e responda à questão.

Quanto pesa a sua mochila?

Ana Holanda

Você já parou para pensar quanto pesa a sua mochila? Então, aproveite e pare em uma farmácia do caminho para pesá-la. O material escolar que todos têm de levar para a escola diariamente, muitas vezes supera os cinco quilos.

Pode ser pouco para o adulto, mas certamente mais do que muitas crianças poderiam carregar sem comprometer sua coluna. Agora, imagine todo esse peso colocado em cima de suas costas. Ruim né?

E isso sem falar que você provavelmente costuma levar todo o peso da mochila em um ombro só, o que pode ser mais prejudicial. A melhor forma de carregar a mochila é bem apoiada nas costas e presa nos dois ombros, pelas calças.

(Revista Zá. Ano 1. 1. junho 1996. p.24.)

Questão 12- O texto alerta ao leitor que:

A) o peso do material escolar pode comprometer a coluna.

B) o peso da mochila deve ser carregado em um ombro só.

C) a criança deve transportar peso superior a cinco quilos.

D) o uso de mochila garante uma qualidade de vida elevada no futuro.

LIVEWORKSHEETS

- Leia os textos abaixo para responder à questão.

TEXTO I

Celular na Escola

Permitir ou não o uso desses aparelhos nas dependências do colégio é uma discussão bastante atual. Conheça algumas opiniões:

Quando os primeiros celulares chegaram ao mercado brasileiro, na década de 1990, eles eram sonho de consumo para muita gente. Quase vinte anos depois, estão tão popularizados que até crianças vivem a carregar modelos ultramodernos, inclusive na escola, onde esses aparelhos já fazem parte do cotidiano dos alunos. "O celular se justifica pela necessidade dos pais monitorarem seus filhos, mas chegou-se a um exagero de uso", opina Daniel Lobato Brito, diretor administrativo do Colégio Pio XII, em São Paulo.

Revista Ensino fundamental, ano 4, nº 46, dezembro 2007, seção Comportamento, p.6.

TEXTO II

Fórum na comunidade "Pode celular na sala de aula?"

Celular na sala de aula atrapalha muito, até porque não é simplesmente o toque do celular, mas tem gente que atende o celular se escondendo do professor (ou tentando...) e fica falando, ou então, quando o dono do celular não fala nada, a turma, ou alguns colegas de classe ficam soltando piadas, enchendo o saco, zoando, etc... atrapalhando a galera e a concentração do professor que pode perder o raciocínio ou ainda expulsar os alunos de sala. E concluindo: o celular, em sala de aula, deve ser banido, e tratado com severidade os que descumprirem as regras.

Ravi. www.orkut.com (adaptado)

Questão 13 - Com relação aos dois textos podemos afirmar que:

A) utilizam a mesma linguagem.

B) destinam-se somente ao público idoso.

C) tratam do mesmo assunto.

D) circulam no mesmo lugar.

- Leia o texto abaixo para responder à questão.



Questão 14- O uso de três pontos de exclamação na fala do personagem reforça o sentimento de:

A) afobação.

B) preocupação.

C) indignação.

D) tranquilidade.

LIVEWORKSHEETS

- Leia o texto abaixo para responder à questão.

CONVITE

Poesia
é brincar com palavras
como se brinca
com bola, papagaio, pião
Só que
bola, papagaio, pião
de tanto brincar
se gastam.
As palavras não:

quanto mais se brinca
com elas
mais novas ficam.
Como a água do rio
que é água sempre nova.
Como cada dia
que é sempre um novo dia.
Vamos brincar de poesia?

José Paulo Paes

Questão 15- Nos versos retirados do poema "Poesia é brincar com palavras, **como se brinca / com bola, papagaio, pião**", a expressão em destaque reforça a ideia de:

A) comparação. B) explicação. C) oposição. D) adição.

LIVEWORKSHEETS